Vítimas dos incêndios confiam na aprovação de propostas para reabertura de candidaturas

11 de Abril, 2018

O Movimento Associativo de Apoio às Vítimas dos Incêndios de Midões (MAAVIM), Tábua, distrito de Coimbra, mostrou-se confiante na aprovação pelo parlamento, na sexta-feira, das propostas partidárias para a reabertura das candidaturas aos apoios agrícolas.

Nuno Pereira, presidente do MAAVIM, que participou ontem numa audiência com a comissão parlamentar de Agricultura, disse à agência Lusa que nessa reunião lhe foi transmitido que na sexta-feira vão ser votadas propostas do CDS-PP, PCP e "Os Verdes" para a reabertura daquelas candidaturas.

Segundo Nuno Pereira, em causa estão as candidaturas simplificadas – prejuízos até 5.000 euros – e as candidaturas ao abrigo do programa comunitário do PDR2020, que visa a restituição do potencial produtivo, relativos aos incêndios de outubro de 2017.

Contudo, este responsável acrescentou que estas candidaturas serão extensíveis a outros municípios que foram afetados pelos incêndios – não só os lesados nos incêndios de outubro de 2017 -, dando o exemplo do concelho de Mação.

O presidente do MAAVIM contou que as anteriores candidaturas simplificadas encerraram a 30 de novembro e as do PDR2020 fecharam a 22 de dezembro do ano passado.

Nuno Pereira esclareceu que aqueles que já apresentaram candidaturas anteriores, podem reformular ou corrigir essas propostas.

Presentes nesta comissão parlamentar estiveram populares que relataram os seus casos e as dificuldades que têm sentido na obtenção dos apoios.

"Levámos documentos e as próprias pessoas com as respostas do Ministério, a negar aquilo que o senhor ministro tem dito: que não existem casos nenhuns. Não levámos mais, porque só nos permitiam falar quatro a cinco pessoas, mas mesmo assim falámos sete. Acho que foi muito importante isto. E acho que sexta-feira as medidas serão aprovadas. Depois falta o Ministério [da Agricultura] colocar no terreno a abertura dessas candidaturas, mas que não sejam outra vez a correr e de maneira a que as pessoas não se consigam candidatar-se", apelou Nuno Pereira citado pela Lusa.